

EDITORIAL

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A essência da ciência é o conhecimento, sendo inegável a contribuição para a sociedade. O conhecimento científico, além do progresso intelectual e cultural, possibilita avanços nas áreas da saúde, da alimentação, do meio ambiente, da tecnologia, entre outros, promovendo qualidade de vida para os indivíduos.

A Universidade é uma grande produtora de ciência, e é importante que esse conhecimento seja imbuído de comunicação científica, ou seja, faça parte da criação e comunicação de ideais entre cientistas, no âmbito interno (comunidade científica), como no âmbito externo (público em geral).

Fazem parte da comunicação científica a disseminação e a divulgação. A disseminação científica é a transmissão de conhecimento para um público especializado, por meio de linguagem técnica. Nesse sentido, os periódicos contendo artigos científicos são instrumentos fundamentais.

Já a divulgação científica é a transposição do discurso científico para o público geral, ou seja, é passar o conhecimento científico por meio de uma linguagem acessível, de fácil compreensão, utilizando recursos e técnicas que promovam esse diálogo. A divulgação científica aproxima e integra sociedade e ciência, além de instruir a população em diversos aspectos contribuir para a educação científica, a divulgação da ciência, pode inspirar pessoas a seguir a carreira científica.

A recente e intensa expansão das redes sociais proporcionou maior democratização da ciência ao alcançar milhares de pessoas em curto espaço de tempo. Entretanto, os cientistas se preocupam com a qualidade dos conteúdos científicos consumidos na internet, pois muitas informações são distorcidas, trazem erros conceituais ou mesmo discursos tendenciosos, nem sempre identificados pela população.

A pesquisa científica está no alicerce da comunicação científica. A divulgação científica constitui uma ferramenta inter e multidisciplinar relevante, mas que deve ser exercida pelos cientistas. Portanto, os pesquisadores são indivíduos com propriedade para falar e divulgar a ciência, e mesmo com auxílio de jornalistas, devem abraçar essa responsabilidade para de tal forma minimizar as especulações, promover debates e educar a sociedade para a ciência.

Neste momento em que o corpo editorial da Revista FACS se renova, ou melhor dizendo, se fortalece, deve-se em prol da ciência consolidar a transmissão do conhecimento. O conhecimento científico é real, metódico, sistematizado, mais falível e por ser dinâmico, ele se reinventa à cada pesquisa, à cada estudo realizado no âmbito da Universidade. Neste vasto universo, o conhecimento é escolhido e escolhe seus seguidores. A academia pautada no ensino, pesquisa e extensão é um celeiro de ideias, é o espaço qualificado para instituir e multiplicar o conhecimento.

Idealizadora e precursora da Revista Científica FACS, Profa Maria Paulina Freitas de Castro Sabbagh, nos passou exemplos de sabedoria, otimismo e perseverança. Nos fez entender o quanto é importante o desbravamento de novos horizontes. Assim, cabe à nós editores atuais, darmos seguimento a este projeto de conhecimento. Que possamos dar continuidade a este propósito de forma madura, mas com a leveza inteligente, peculiar da Profa Maria Paulina. Que o conteúdo científico da Revista FACS não seja somente disseminado, mas também divulgado, abrindo novos caminhos para consolidação da ciência na academia e na sociedade.

Abram alas para o conhecimento passar! A Revista Científica FACS caminha em direção ao futuro!

Prof. Me. Romero Brandão
Equipe Editorial da Revista Científica FACS